ÁGUA VIVA
ASSOCIAÇÃO

Ofício nº. 0279/2024

Guarujá, 02 de outubro de 2024.

À

Autoridade Portuária de Santos - Porto de Santos

Avenida Conselheiro Rodrigues Alves, s/nº – Macuco

Santos, São Paulo, Brasil – CEP 11015-900

Ref.: Requerimento de Informações sobre Saneamento no Porto de Santos

A **AGUAVIVA, Associação Guarujá Viva**, entidade sem fins lucrativos representante da Sociedade Civil do Guarujá e da Baixada Santista, vem, respeitosamente, por meio deste, requerer informações referentes ao sistema próprio de coleta, tratamento e descarte do esgoto no Porto de Santos.

Expressamos nossa preocupação com eventuais efeitos nocivos às populações litorâneas, em especial das cidades de Santos e Guarujá, decorrentes de práticas inadequadas de saneamento no Porto de Santos. Entendemos que é de interesse público e coletivo a transparência e eficiência nos processos de tratamento e descarte de esgoto nessa região, visando à preservação ambiental e à saúde da população.

Além disso, solicitamos que, sem prejuízo de outros temas que lhes pareçam relevantes constar, considere também os seguintes pontos:

1. Saneamento das embarcações atracadas e em espera no Porto de Santos.
2. Eventual descarte de efluentes pelo emissário submarino ou outro método em mar aberto.
3. Riscos associados ao transporte e armazenamento de cargas perigosas nas áreas administradas por essa Autoridade Portuária.

Certos de contar com sua atenção e retorno, permanecemos à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos necessários, contribuindo assim para o fortalecimento da transparência e da gestão ambiental no Porto de Santos.

Com os melhores cumprimentos, subscrevo-me atenciosamente,

ENG. JOSÉ MANOEL FERREIRA GONÇALVES
Presidente da AGUAVIVA – Associação Guarujá Viva

Avenida Santos Dumont, 1307 - Sítio Paecara - Guarujá/SP
(13) 97801-6446 | contato@guaruja.org.br
www.guaruja.org.br/aguaviva

Detalhes

Requerimento de Informações sobre Saneamento no Porto de Santos

Solicitante
MORGANA SANTOS OLIVEIRA
CPF: 29989654824

Empresa
AGUAVIVA, Associação Guarujá Viva
CNPJ: 42.510.375/0001-41

Contatos
E-mail:
mso.morgana@gmail.com

Telefone Fixo:
(19) 99198-2482

Data de envio:
02/10/2024 16:19

Última atualização:
02/10/2024 16:19

Responsável:
Beatriz Marçal Camargo Pacheco de Jesus

Arquivos

CARTA download abrir

Voltar

ÁGUA VIVA
ASSOCIAÇÃO

Ofício nº. 0368/2025

Guarujá, 10 de janeiro de 2025.

À

Autoridade Portuária de Santos - Porto de Santos
Avenida Conselheiro Rodrigues Alves, s/nº – Macuco
Santos, São Paulo, Brasil – CEP 11015-900

Ref.: Requerimento de Informações sobre Saneamento no Porto de Santos

A **AGUAVIVA, Associação Guarujá Viva**, entidade sem fins lucrativos representante da Sociedade Civil do Guarujá e da Baixada Santista, vem, respeitosamente, por meio deste, requerer informações referentes ao sistema de coleta, tratamento e descarte de esgoto no Porto de Santos e nas atividades retroportuárias.

Manifestamos nossa preocupação com possíveis impactos negativos às populações litorâneas, particularmente nas cidades de Santos e Guarujá, decorrentes de práticas inadequadas de saneamento. Acreditamos ser de interesse público compreender e monitorar a eficiência dos processos relacionados ao tratamento e descarte de esgoto nessa região, contribuindo para a preservação ambiental e a saúde coletiva.

ÁGUA VIVA
ASSOCIAÇÃO

Ressaltamos ainda que os últimos registros de viroses no litoral paulista têm evidenciado a gravidade dos impactos na saúde da população, especialmente em comunidades que dependem diretamente da qualidade ambiental para sua subsistência e bem-estar. A situação reforça a importância de medidas eficazes de saneamento e monitoramento ambiental no Porto de Santos.

Para um entendimento mais detalhado, solicitamos informações abrangendo os seguintes aspectos:

1. Infraestrutura e processos utilizados para saneamento das embarcações atracadas, em espera e em trânsito no Porto de Santos.
2. Metodologias de descarte de efluentes, incluindo utilização de emissário submarino ou outros métodos em mar aberto.
3. Quantidade e localização dos terminais retroportuários e portuários que dispõem de sistemas de tratamento de esgoto efetivos.
4. Monitoramento ambiental realizado por esta Autoridade Portuária, incluindo medidas de fiscalização e prevenção contra eventuais práticas irregulares.
5. Riscos associados ao transporte e armazenamento de cargas perigosas nas áreas sob responsabilidade desta Autoridade Portuária.

Adicionalmente, solicitamos que informe se há colaboração com a CETESB ou outras instituições competentes para monitoramento e controle das questões ambientais relacionadas ao saneamento no Porto de Santos.

Avenida Santos Dumont, 1307 - Sítio Paecara - Guarujá/SP
(13) 97801-6446 | contato@guaruja.org.br
www.guaruja.org.br/aguaviva

Estamos à disposição para colaborar e discutir alternativas que possam fortalecer a gestão ambiental no porto e nas regiões impactadas.

Com os melhores cumprimentos, subscrevo-me atenciosamente,

ENG. JOSÉ MANOEL FERREIRA GONÇALVES

Presidente da AGUAVIVA – Associação Guarujá Viva

Avenida Santos Dumont, 1307 - Sítio Paecara - Guarujá/SP

(13) 97801-6446 | contato@guaruja.org.br

www.guaruja.org.br/aguaviva

Detalhes

Requerimento de Informações sobre Saneamento no Porto de Santos

Solicitante
MORGANA SANTOS OLIVEIRA
CPF: 29989654824

Empresa
AGUAVIVA, Associação Guarujá Viva
CNPJ: 42.510.375/0001-41

Contatos
E-mail:
mso.morgana@gmail.com

Telefone Fixo:
(19) 99198-2482

Data de envio:
10/01/2025 16:22

Última atualização:
10/01/2025 16:22

Responsável:
Beatriz Marçal Camargo Pacheco de Jesus

Arquivos

CARTA download abrir

Ofício AV 368.2025 - Autoridade Portuária de Santos download abrir

Voltar

ÁGUA VIVA
ASSOCIAÇÃO

Ofício nº. 0401/2025

Guarujá, 19 de fevereiro de 2025.

Ao
Excelentíssimo Senhor Sidnei Aranha
Superintendente de Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho
Autoridade Portuária de Santos
Santos – São Paulo

Assunto: Assunto: Solicitação de Esclarecimentos sobre o Tratamento de Esgotos no Porto de Santos – Documento APS-DIOPE-SUMAS-ED/001/2025 e Observações ao Ofício nº 0279/2024

Prezado Senhor Sidnei Aranha,

Em atenção ao documento APS-DIOPE -SUMAS-ED/001/2025, gostaríamos de expressar nossa preocupação com a clareza das informações prestadas e, de forma respeitosa, solicitar alguns esclarecimentos adicionais.

Primeiramente, gostaríamos de ressaltar que o tratamento de esgotos provenientes da área portuária é de extrema importância, tanto para a saúde pública quanto para o meio ambiente. O que gostaríamos de entender com mais profundidade é como é feito o tratamento dos esgotos gerados diretamente dentro do Porto de Santos, especificamente no que se refere aos esgotos produzidos pelas operações portuárias. No ofício, mencionam-se as redes coletoras e a Estação de Tratamento de Esgotos (ETE), mas não fica claro qual o processo específico para o

esgoto proveniente das instalações do porto, nem como é garantida a eficiência desse sistema. Seria possível fornecer mais detalhes sobre as etapas do tratamento e o monitoramento das águas residuais?

Além disso, gostaríamos de destacar a forma como o ofício nº. 279/2024 foi redigido. A abertura da resposta, documento APS-DIOPE -SUMAS-ED/001/2025, ao se referir à "falta de clareza" nas pontuações feitas pela Associação Guarujá Viva, soa deselegante e não reflete o tom construtivo e respeitoso que buscamos em nossa correspondência. Acreditamos que, ao dialogarmos sobre questões de interesse público, é fundamental que o tratamento entre as partes envolvidas seja pautado pela cordialidade, para que possamos avançar nas discussões de maneira colaborativa.

Entendemos que o trabalho da Autoridade Portuária de Santos é complexo e envolve diversos aspectos técnicos e regulatórios, e é nesse espírito que buscamos os esclarecimentos solicitados, com o intuito de colaborar com a transparência e a melhoria contínua dos processos relacionados ao meio ambiente e à saúde pública em nossa região.

Aguardamos, portanto, um retorno mais detalhado sobre o tratamento dos esgotos portuários e agradecemos pela atenção dispensada.

Com os melhores cumprimentos, subscrevo-me atenciosamente,

ENG. JOSÉ MANOEL FERREIRA GONÇALVES
Presidente da AGUAVIVA – Associação Guarujá Viva

Avenida Santos Dumont, 1307 - Sítio Paecara - Guarujá/SP
(13) 97801-6446 | contato@guaruja.org.br
www.guaruja.org.br/aguaviva

Santos, 10 de fevereiro de 2025.

APS-DIOPE -SUMAS-ED/001/2025

Associação Guarujá Viva
ENG. JOSÉ MANOEL FERREIRA GONÇALVES
Presidente da AGUAVIVA – Associação Guarujá Viva
Guarujá/SP

Ref.: Resposta ao Ofício 0279/2024
Associação Guarujá Viva

Prezados Senhores,

Em resposta ao Ofício nº0279/2024 referente ao requerimento de informações sobre o esgotamento sanitário na área sob gestão da Autoridade Portuária de Santos, elucidamos a falta de clareza sobre as pontuações feitas pela Associação Guarujá Viva. Segue, portanto, informações de relevância sobre o tema supracitado.

Informamos que a APS possui contrato vigente com o Consórcio CDG (APS/182.2024) para gerir a operação, manutenção e conservação dos sistemas de tratamento e distribuição de água potável, coleta, tratamento e descarte de esgoto doméstico. Quanto à coleta e tratamento de esgoto proveniente da administração do Porto de Santos, esta atende a todos os usuários e arrendatários da margem direita do porto organizado por meio de um sistema próprio de captação e tratamento de esgoto, não dispondo de emissário submarino. Tal sistema é composto por redes coletoras, 19 estações elevatórias e a Estação de Tratamento de Esgotos (ETE), sendo monitorado e analisado diariamente pela CDG por exames laboratoriais da água potável, água de reuso e efluentes do Porto de Santos, garantindo a qualidade e eficiência do sistema de esgotamento sanitário e atendendo à legislação ambiental vigente.

Referente ao saneamento das embarcações atracadas na área do Porto Organizado, a regulamentação é realizada pela Marinha do Brasil e ANVISA. Os navios devem respeitar à Convenção Internacional MARPOL 73/78, que dispõe sobre as regulamentações de tratamento de esgoto gerado pelas embarcações no Anexo IV. A Resolução ANVISA RDC 72/2009 é outro instrumento de regulamentação do controle sanitário das embarcações que transitam em território nacional.

Por fim, executamos o gerenciamento de riscos ambientais por meio de programas de contingência previstos na Licença de Operação nº 1382/2017 junto ao IBAMA, que teve sua validade prorrogada até 2032.
Com isso, esperamos ter contribuído com os esclarecimentos solicitados pela Associação Água Viva.

Certos de vossa compreensão, colocamo-nos à disposição para maiores esclarecimentos.

Atenciosamente,

gov.br
Documento assinado digitalmente
SIDNEI ARANHA
Data: 11/02/2025 11:28:09-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Sidnei Aranha
Superintendente de Meio Ambiente,
Saúde e Segurança do Trabalho

DIOPE - SUMAS - SDD 12.353/2024

ÁGUA VIVA
ASSOCIAÇÃO

Guarujá, 20 de fevereiro de 2025

OFÍCIO Nº 0402/2025-GAEMA

Ao
Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente – GAEMA
Ministério Público do Estado de São Paulo
Núcleo Baixada Santista – Santos/SP

Assunto: Encaminhamento de Documentos para Conhecimento e Providências

Prezados(as) Senhores(as),

A **Água Viva – Associação Guarujá Viva**, entidade sem fins lucrativos dedicada à defesa ambiental e à qualidade de vida na Baixada Santista, vem, respeitosamente, encaminhar ao GAEMA documentos relacionados a questionamentos feitos à Autoridade Portuária de Santos sobre o tratamento de esgotos e práticas ambientais no Porto de Santos.

Foram emitidos pela Água Viva os ofícios **279/2024, de 02 de outubro de 2024, e 368/2025, de 10 de janeiro de 2025**, ambos abordando preocupações sobre saneamento e impactos ambientais. Manifestamos, desde então, nossa apreensão com os possíveis efeitos negativos que práticas inadequadas de saneamento podem gerar para as populações litorâneas, especialmente nas cidades de Santos e Guarujá. Consideramos essencial garantir a transparência e eficiência dos processos de tratamento e descarte de esgoto nessa região, em prol da preservação ambiental e da saúde coletiva.

Em resposta, a Autoridade Portuária de Santos encaminhou a carta APS-DIOPE-SUMAS-ED/001/2025, cujas informações foram analisadas por nossa entidade. Diante disso, emitimos o Ofício AV 401/2025, de 20 de fevereiro de 2025, no qual solicitamos esclarecimentos adicionais,

Avenida Santos Dumont, 1307 - Sítio Paecara - Guarujá/SP
(13) 97801-6446 | contato@guaruja.org.br
www.guaruja.org.br/aguaviva

tendo em vista que a resposta recebida não apresentou detalhes suficientes sobre o funcionamento do sistema de tratamento de esgotos portuários.

Reiteramos que a questão do saneamento na área portuária é de extrema relevância para a saúde pública e para o meio ambiente. Buscamos entender de maneira mais aprofundada como ocorre o tratamento dos esgotos gerados dentro do Porto de Santos, em particular os provenientes das operações portuárias. A resposta oficial menciona redes coletoras e uma Estação de Tratamento de Esgotos (ETE), mas não especifica o processo adotado para o esgoto das instalações do porto, tampouco esclarece como se garante a eficiência desse sistema. Dessa forma, solicitamos mais detalhes sobre as etapas do tratamento e o monitoramento da qualidade das águas residuais.

Dada a importância do tema e a necessidade de aprofundamento das informações, encaminhamos este ofício para que este **Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente (GAEMA)** tome ciência dos fatos e, se julgar pertinente, adote as providências cabíveis para assegurar a transparência e a proteção ambiental na região portuária.

Anexamos os seguintes documentos para análise:

- Ofício AV 279/2024 – Autoridade Portuária de Santos;
- Ofício AV 368/2025 – Autoridade Portuária de Santos;
- Carta resposta APS-DIOPE-SUMAS-ED/001/2025;
- Ofício AV 401/2025 – Autoridade Portuária de Santos.

Colocamo-nos à disposição para prestar esclarecimentos adicionais e contribuir com os trabalhos deste respeitável órgão.

Certos de contar com sua atenção e providências, renovamos nossos votos de elevada consideração e apreço.

Atenciosamente,

Eng. José Manoel Ferreira Gonçalves
Presidente da Água Viva – Associação Guarujá Viva

ÁGUA VIVA
ASSOCIAÇÃO

Guarujá, 20 de fevereiro de 2025

OFÍCIO Nº 0403/2025-COMDEMA-GUARUJÁ

Ao
Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente-Comdema
Guarujá – São Paulo

Assunto: Encaminhamento de Documentos para Conhecimento e Providências

Prezados(as) Conselheiro(as),

A **Água Viva – Associação Guarujá Viva**, entidade sem fins lucrativos dedicada à defesa ambiental e à qualidade de vida na Baixada Santista, vem, respeitosamente, encaminhar ao COMDEMA/Guarujá documentos relacionados a questionamentos feitos à Autoridade Portuária de Santos sobre o tratamento de esgotos e práticas ambientais no Porto de Santos.

Foram emitidos pela Água Viva os ofícios **279/2024, de 02 de outubro de 2024, e 368/2025, de 10 de janeiro de 2025**, ambos abordando preocupações sobre saneamento e impactos ambientais. Manifestamos, desde então, nossa apreensão com os possíveis efeitos negativos que práticas inadequadas de saneamento podem gerar para as populações litorâneas, especialmente nas cidades de Santos e Guarujá. Consideramos essencial garantir a transparência e eficiência dos processos de tratamento e descarte de esgoto nessa região, em prol da preservação ambiental e da saúde coletiva.

Em resposta, a Autoridade Portuária de Santos encaminhou a carta APS-DIOPE-SUMAS-ED/001/2025, cujas informações foram analisadas por nossa entidade. Diante disso, emitimos o Ofício AV 401/2025, de 20 de fevereiro de 2025, no qual solicitamos esclarecimentos adicionais,

tendo em vista que a resposta recebida não apresentou detalhes suficientes sobre o funcionamento do sistema de tratamento de esgotos portuários.

Reiteramos que a questão do saneamento na área portuária é de extrema relevância para a saúde pública e para o meio ambiente. Buscamos entender de maneira mais aprofundada como ocorre o tratamento dos esgotos gerados dentro do Porto de Santos, em particular os provenientes das operações portuárias. A resposta oficial menciona redes coletoras e uma Estação de Tratamento de Esgotos (ETE), mas não especifica o processo adotado para o esgoto das instalações do porto, tampouco esclarece como se garante a eficiência desse sistema. Dessa forma, solicitamos mais detalhes sobre as etapas do tratamento e o monitoramento da qualidade das águas residuais.

Dada a importância do tema e a necessidade de aprofundamento das informações, encaminhamos este ofício para que este **Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente do Município de Guarujá** tome ciência dos fatos e, se julgar pertinente, adote as providências cabíveis para assegurar a transparência e a proteção ambiental na região portuária.

Anexamos os seguintes documentos para análise:

- Ofício AV 279/2024 – Autoridade Portuária de Santos;
- Ofício AV 368/2025 – Autoridade Portuária de Santos;
- Carta resposta APS-DIOPE-SUMAS-ED/001/2025;
- Ofício AV 401/2025 – Autoridade Portuária de Santos.

Colocamo-nos à disposição para prestar esclarecimentos adicionais e contribuir com os trabalhos deste respeitável órgão.

Certos de contar com sua atenção e providências, renovamos nossos votos de elevada consideração e apreço.

Atenciosamente,

Eng. José Manoel Ferreira Gonçalves
Presidente da Água Viva – Associação Guarujá Viva

Avenida Santos Dumont, 1307 - Sítio Paecara - Guarujá/SP
(13) 97801-6446 | contato@guaruja.org.br
www.guaruja.org.br/aguaviva

ÁGUA VIVA
ASSOCIAÇÃO

Guarujá, 20 de fevereiro de 2025

OFÍCIO Nº 0404/2025-COMDEMA-SANTOS

Ao
Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente-Comdema
Santos – São Paulo

Assunto: Encaminhamento de Documentos para Conhecimento e Providências

Prezados(as) Conselheiro(as),

A **Água Viva – Associação Guarujá Viva**, entidade sem fins lucrativos dedicada à defesa ambiental e à qualidade de vida na Baixada Santista, vem, respeitosamente, encaminhar ao COMDEMA/Santos documentos relacionados a questionamentos feitos à Autoridade Portuária de Santos sobre o tratamento de esgotos e práticas ambientais no Porto de Santos.

Foram emitidos pela Água Viva os ofícios **279/2024, de 02 de outubro de 2024, e 368/2025, de 10 de janeiro de 2025**, ambos abordando preocupações sobre saneamento e impactos ambientais. Manifestamos, desde então, nossa apreensão com os possíveis efeitos negativos que práticas inadequadas de saneamento podem gerar para as populações litorâneas, especialmente nas cidades de Santos e Guarujá. Consideramos essencial garantir a transparência e eficiência dos processos de tratamento e descarte de esgoto nessa região, em prol da preservação ambiental e da saúde coletiva.

Em resposta, a Autoridade Portuária de Santos encaminhou a carta APS-DIOPE-SUMAS-ED/001/2025, cujas informações foram analisadas por nossa entidade. Diante disso, emitimos o Ofício AV 401/2025, de 20 de fevereiro de 2025, no qual solicitamos esclarecimentos adicionais,

tendo em vista que a resposta recebida não apresentou detalhes suficientes sobre o funcionamento do sistema de tratamento de esgotos portuários.

Reiteramos que a questão do saneamento na área portuária é de extrema relevância para a saúde pública e para o meio ambiente. Buscamos entender de maneira mais aprofundada como ocorre o tratamento dos esgotos gerados dentro do Porto de Santos, em particular os provenientes das operações portuárias. A resposta oficial menciona redes coletoras e uma Estação de Tratamento de Esgotos (ETE), mas não especifica o processo adotado para o esgoto das instalações do porto, tampouco esclarece como se garante a eficiência desse sistema. Dessa forma, solicitamos mais detalhes sobre as etapas do tratamento e o monitoramento da qualidade das águas residuais.

Dada a importância do tema e a necessidade de aprofundamento das informações, encaminhamos este ofício para que este **Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente do Município de Santos** tome ciência dos fatos e, se julgar pertinente, adote as providências cabíveis para assegurar a transparência e a proteção ambiental na região portuária.

Anexamos os seguintes documentos para análise:

- Ofício AV 279/2024 – Autoridade Portuária de Santos;
- Ofício AV 368/2025 – Autoridade Portuária de Santos;
- Carta resposta APS-DIOPE-SUMAS-ED/001/2025;
- Ofício AV 401/2025 – Autoridade Portuária de Santos.

Colocamo-nos à disposição para prestar esclarecimentos adicionais e contribuir com os trabalhos deste respeitável órgão.

Certos de contar com sua atenção e providências, renovamos nossos votos de elevada consideração e apreço.

Atenciosamente,

Eng. José Manoel Ferreira Gonçalves
Presidente da Água Viva – Associação Guarujá Viva

Avenida Santos Dumont, 1307 - Sítio Paecara - Guarujá/SP
(13) 97801-6446 | contato@guaruja.org.br
www.guaruja.org.br/aguaviva